

www.champagnat.org

Novidades

- 07/01/2010:** Nova publicação recebida - Andante Mediterrâneo (José Luis Vallejo Marchite, fms)
- 07/01/2010:** Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 80
- 07/01/2010:** VIII Encontro nacional das fraternidades de El Salvador
- 06/01/2010:** Cuba - Duas promoções com os jovens
- 05/01/2010:** Espanha - Os Irmãos Maristas receberam da Câmara de Tui a Medalha de Ouro
- 04/01/2010:** Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 79
- 04/01/2010:** Mundo Marista - Coleção de fotos número 242
- 02/01/2010:** Irmão falecido: Abilio Díez Mediavilla (Mediterrânea)
- 04/01/2010:** Casa Geral - Programa "Amanhecer" para Irmãos de terceira idade
- 30/12/2009:** Convocação da província de Sydney
- 29/12/2009:** A Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR
- 28/12/2009:** Espanha - Equipe de Animação das Fraternidades (EAF)
- 27/12/2009:** Noviciado de Matola
- 25/12/2009:** Mensagem de Natal do Ir. Superior-geral

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 86 – Ano II – 07 de janeiro de 2010

Diretor técnico:

Ir. AMEStaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 – 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral – Roma

Programa "Amanhecer"

Irmãos de terceira idade de língua portuguesa e espanhola



Um grupo de Irmãos de terceira idade, de língua espanhola e portuguesa, terminou, feliz, seu curso de dois meses. O programa AMANHECER foi desenvolvido integralmente e a avaliação, pessoal e comunitária, acusa um excelente nível de satisfação. Os grupos de trabalho apresentaram sua avaliação em três pontos, em forma de automensagem. Será uma lembrança que ajudará a reviver a experiência de partilha desses dois meses, e comprometerá, ao mesmo tempo e de modo imediato, na vida comunitária e na missão.

Irmãos do programa AMANHECER, de terceira idade, nos sentimos profundamente abençoados pelo Senhor – sempre fiel e bondoso – ao longo de nossa caminhada na vida religiosa. Considera-

mos um grande dom de Deus e uma graça especial o tempo que nos concedeu para nosso crescimento e compromisso espiritual, com o curso que termina. Verdadeiramente, o Senhor foi pródigo para conosco!

Nesses dois meses vivemos a fraternidade comunitária com autenticidade e transparência, animados pelo exemplo de nossos fundadores, motivados pela preparação cuidadosa da Eucaristia e dos momentos de oração em comum, e encorajados pelas muitas atenções recebidas da parte do pessoal da Casa-geral.

Os bons tempos de leitura sossegada e de reflexão pessoal levaram-nos a um melhor conhecimento de nós mesmos, a

um maior aprofundamento em nossa espiritualidade – enriquecida pela emocionante peregrinação às fontes maristas – bem como a um conhecimento mais amplo de nossas congregações.

Experimentamos a presença de Deus e da nossa Boa Mãe, em nosso itinerário espiritual. Essa realidade levou-nos a sentir um grande desejo de viver com alegria esta etapa de nossa vida, confiando no futuro do Instituto, porque percebemos sua vida e dinamismo, e porque nos sentimos animados pelo chamado que o Capítulo geral faz a nós, Irmãos idosos.

Comprometemo-nos a continuar nosso crescimento humano, espiri-

tual e apostólico, gerando uma autêntica vida de família, expressa em atitudes de alegria, proximidade aos jovens e inspirada na simplicidade da família de Nazaré.

Desejamos, vivamente, partilhar nosso carisma com os leigos, esforçando-nos para converter em realidade as diretrizes do XXI Capítulo geral e do documento "Em torno da mesma mesa"

Consideramo-nos agentes ativos, em nossos dias, e não apenas espectadores. Desejamos colaborar, na medida de nossas possibilidades, para tornar realidade os quatro pontos que o Capítulo geral nos propõe: TESTEMUNHO, PRESENÇA, ALEGRIA E ORAÇÃO.

Teremos cuidado especial para manter a saúde física, psicológica e espiritual, mediante a prática do exercício corporal, a leitura, o exercício saudável, o intercâmbio pessoal e a oração assídua.

Concluimos manifestando o mais profundo agradecimento a nossas instituições religiosas e a seus representantes, pela oportunidade de formação permanente que nos foi oferecida, neste tempo de graça. Nossa resposta será a correspondência generosa ao Senhor e a atenção solícita para com todos quantos confiaram em nós.

Maria, nossa Boa Mãe, sustente nossa caminhada, nesse novo AMANHECER de nossa vida.



Onze novos irmãos

Noviciado de Matola, Moçambique

No dia 5 de dezembro último, a paróquia de São Gabriel foi privilegiada em poder participar das primeiras profissões religiosas de 11 novos irmãos da província da África Austral. Diante do altar da igreja paroquial foi feita a foto, onde os novos professos permaneceram alinhados, recebendo os cumprimentos dos presentes. A cerimônia de profissão dos novos irmãos foi durante a missa.

Depois de alguns discursos, nos dirigimos para nossa comunidade, onde nos reunimos para a refeição. Após, foram organizados entretenimentos para os presentes, que se mostraram interessados em participar, além de espaços para as livres iniciativas.

Dizemos "parabéns!" aos novos irmãos professos, e que Deus esteja com cada um daqueles que querem servi-lo. Nós nos sentimos orgulhosos por eles, por terem se juntado aos nossos esforços de conduzir os jovens, para que estes



sejam bons cristãos e bons cidadãos.

A profissão religiosa é um momento realmente importante em nossa vida e todas as pessoas que testemunharam isso puderam ver os diferentes quadros onde se desenvolve a nossa vida marista. Este dia permanece em nossa memória e continuamente é evocado como o momento de nossa

consagração a Deus. Quando esses irmãos retornarem às suas respectivas comunidades de origem, eles levarão consigo todos os desejos e os votos sinceros para todos aqueles com quem viverão mas, antes, terão um período de descanso junto a seus pais, parentes e amigos. Que Deus os abençoe!



Ecoss do XXI Capítulo Geral

Assembleia da Província marista de Sydney



Depois da conclusão do 21º Capítulo geral e do retorno de nossos delegados, os Irmãos da Província de Sydney foram convocados a se reunirem no St. Joseph's College Hunters Hill, da sexta-feira, dia 11 de dezembro, ao domingo dia 13.

Ficamos muito agradecidos pela presença entre nós do recém-eleito Conselheiro-geral, o Ir. Michael De Waas. Sua presença nos lembrou o caráter internacional do nosso Instituto, uma das orientações que o Capítulo nos ofereceu em relação ao nosso futuro.

A atmosfera do encontro foi muito positiva e cheia de energia, não apenas pela oportunidade de nos encontrarmos com alguns dos nossos confrades que não vemos frequentemente durante o ano, mas também, porque tínhamos diante de nós uma agenda desa-

fiadora e que nos encorajava, abordando temas como a nossa identidade de Irmãos, nosso relacionamento com os leigos maristas e a missão marista.

Eis alguns dos dons recebidos, durante esses dias em que passamos reunidos:

A fraternidade estava fortemente presente entre nós – "foi bom estarmos aqui" – e um clima muito positivo de oração e de partilha dominou durante nossa reunião.

Foi um encontro de profunda oração, com liturgias apropriadas e reflexivas, bem preparadas e partilhadas, com tempo previsto para reflexão e silêncio, mesmo durante as sessões.

Experimentamos, com agrado, os dons de nossos colegas maristas – homens e mulheres – que partilharam conosco seu entusiasmo, seus desejos e aspirações, em nossa caminhada comum como maristas, na tradição de Champagnat. Eles nos falam de "sentimentos valorizados". Os Irmãos, por seu lado, salientaram os passos que a Província está dando em favor da comunhão e da corresponsabilidade.

De uns e outros, tanto de nossos colegas como dos estudantes, rece-

bemos forte confirmação em nosso chamado de Irmãos, nos dias de hoje, para prosseguirmos com visibilidade na sociedade, acolhendo os jovens em nosso apostolado. A chave para compreender e para viver a nossa missão marista, no futuro, depende de como somos no íntimo de nosso coração ou de como nos comprometemos com os outros.

O fato de termos conosco os nossos jovens Irmãos e outros jovens em formação, assegurou-nos de seu amor pela nossa vocação e do comprometimento comum na caminhada marista, e foi um presente especial durante esses dias. Eles nos encorajaram, lembrando o maravilhoso entusiasmo do Ir. Steve Urban que, anos passados, dizia: "Diga aos filhos de Israel para que caminhem adiante!".

Permeando todos os momentos desses dias que passamos juntos estava o convite – que é também um desafio – para aprofundarmos nossa espiritualidade e buscarmos, em nossos corações maristas, estar atentos à nossa vida, onde devem ressoar as palavras de Maria no Magnificat, para que possamos, com generosidade e convicção, "partir depressa, com Ela, para uma nova terra".



Comunicado do laicato marista

Encontro nacional de leigos da Venezuela

Reunidos na Casa de Formação Marista, na Cidade de Los Teques, na presença de Deus Pai, de nossa Mãe Maria de Coromoto e de nosso pai Fundador, queremos

partilhar com vocês a experiência vivida nesses dias de reflexão conjunta, de irmãos, leigos e leigas, sobre a identidade do laicato marista, na Venezuela.

Iniciamos este comunicado manifestando e reconhecendo que assumimos nossa Identidade como leigos maristas, vocação particular e rica para a Igreja e para a Família marista. Somos conscientes de

nossa participação no carisma herdado de Champagnat e da responsabilidade de fazê-lo renascer com um rosto renovado. O exemplo de Maria, que vai depressa encontrar e servir sua prima Isabel, e o exemplo dos primeiros irmãos, partilhando a vida ao redor da mesa em La Valla, nos convocam a reafirmar nossa vocação e a ser-lhe fiéis.

Para tornar realidade esta caminhada da vida laical, sentimos a necessidade de organizar-nos, através do trabalho em equipe e da animação. Vida laical que herdamos de uma história e dos numerosos leigos que, ao longo dela, contribuíram com sua vida e espiritualidade para o crescimento do carisma marista, nesta terra. Como parte dessa história reconhecemos a força trazida pelo laicato juvenil, donde surgiu grande parte dos que hoje, enquanto pais, professores, animadores, diretores e membros das diferentes formas de pastoral, constituem a variedade e a riqueza do laicato marista, na Venezuela.

Este chamado, que escutamos como vindo de Deus, aprofundamo-lo ao partilhar a missão com os Irmãos. Obrigado, Irmãos, porque foram vocês que nos mostraram o estilo da vida marista e nos enamoraram do carisma de Champagnat.

Para isso, sentimos ser necessário começar um processo de formação e de acompanhamento que nos ajude a reforçar nossa identidade de leigos e leigas maristas, e que nos permita assegurar e reafirmar a vocação à qual fomos chamados.

Vislumbramos esse processo de forma-

ção e de acompanhamento como um caminhar conjunto de Irmãos, leigos e leigas, onde todos somos corresponsáveis por construir a família, a exemplo de Marcelino e dos primeiros Irmãos, na construção de l'Hermitage.

Nesse itinerário de formação e de acompanhamento, descobrimos algumas implicações e caminhos a percorrer:

- Apaixonados pelo carisma, precisamos participar da responsabilidade de animar uma Pastoral vocacional marista conjunta e específica que multiplique os membros de nossa família. Por isso, estruturar a equipe de pastoral vocacional com a participação de Irmãos, um leigo solteiro e um casal.
- Irmãos e leigos devem participar nos processos da Pastoral juvenil, dando testemunho de nossa própria vocação cristã e marista.
- Crescer na relação pessoal com Deus.
- Estruturar e colocar em marcha um Plano de formação básica: humana, cristã e marista.
- Viver os processos de formação e de acompanhamento em comunidade. Aceitar de ser acompanhado e saber fazer processos.
- Viver e propiciar-nos acompanhamento pessoal, ajudando os outros a tomar suas próprias decisões, a partir da fé.
- Formar-nos e capacitar-nos para o acompanhamento.
- Comprometer-nos com experiências significativas de serviço para crianças e jovens mais necessitados.

Espaços informais de partilha de vida e de amizade entre leigos e Irmãos devem

constituir a fonte de uma relação familiar, uma relação de iguais. Essa relação deve tornar-se concreta em todos os níveis: tomada de decisões, planejamento, realização e avaliação.

Tudo isso implica importantes mudanças de paradigmas, presentes há muitos anos. É tempo de caminhar juntos para fazer renascer o carisma marista entre as crianças e jovens. Sabemos que muitos desses esquemas precisam ser rompidos, especialmente por nós, leigos. A dependência dos Irmãos não ajuda aos leigos e leigas de Champagnat a encontrar sua identidade e a assumir as responsabilidades que nossa Venezuela marista, hoje, exige.

Falamos mais bem de uma vida partilhada entre irmãos, leigos e leigas, em que se complementem as identidades específicas de nossas vocações e se torne realidade o sonho que Marcelino nos legou: "Vêde como se amam". É hora de alargar a tenda e de partilhar a mesma mesa. Devemos caminhar decidida e conscientemente nesse rumo.

Fruto do discernimento realizado nas diversas obras, e como coincidência neste encontro, reconhecemos a riqueza e a diversidade do laicato marista venezuelano, laicato que, em suas múltiplas expressões, surge do serviço, do encontro com Jesus, nas crianças e jovens pobres de nossa estimada Venezuela; por isso propomos (ao novo Conselho provincial) a organização de uma comissão de leigos, leigas e de irmãos da Venezuela para que reflitam, num período não superior a um ano, sobre a possibilidade de transformar em comunidade mista uma das obras de presenças novas, existentes, e/ou de retomar alguma das obras de novas presenças fechadas, na Venezuela (Apure, Primero de Mayo). Seria oportuno que a missão dessa comunidade fosse com crianças e jovens em situação de risco.

Leigos e leigas maristas de Champagnat empenhamo-nos junto com os Irmãos no desafio de fazer nascer a aurora de uma nova vida marista e de fortalecer a que existe, tornando-a mais criativa, fiel, dinâmica e profética.

